



Evento	Salão UFRGS 2019: VI SALÃO EDUFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Hoje a aula é lá fora: Vivências musicais no campus da UFRGS
Autores	ANA LUISA FRIDMAN RAFAEL BRANCO MÜLLER FELIPE SILVA VIANNA DA SILVA

Hoje a aula é lá fora Vivências musicais no campus da UFRGS

Na grade curricular do curso de graduação em Música, as aulas de Percepção Musical são pensadas para trabalhar a acuidade auditiva, desenvolver a fluência na leitura musical, estudar estruturas escalares e rítmicas, entre outros materiais de expressão sonora. Muitas vezes nessa disciplina, as atividades são realizadas dentro da sala de aula com o foco em cada indivíduo, ou seja, os alunos executam leituras, ditados musicais e exercícios individualmente. Considerando a Percepção Musical de uma forma ampla, pensando em sua utilização como um meio que favoreça não só a auto-percepção, mas também a relação e interação com outras pessoas através de materiais sonoros, como criar situações em que isto possa ocorrer? Como envolver estudantes que buscam sua formação musical em uma experiência imersiva e significativa não só para seu aprendizado, mas também para dar novos sentidos aos materiais musicais inseridos no espaço que elas frequentam em seu cotidiano? Nossa resposta inicial para estas questões foi sair da sala de aula e buscar a solução de nosso problema olhando para ele sob outra perspectiva. Em nossa busca, utilizamos os materiais expressivos que estávamos estudando no momento para fazer pequenas intervenções nos espaços externos no campus da UFRGS. Após esta primeira experiência, os estudantes realizaram projetos criativos de intervenção no campus, que demonstraremos a partir de registros em vídeo imagens e depoimentos. A metodologia de nossa pesquisa está baseada nos estudos da Neurociência e da Biologia, utilizando os conceitos de *embodied mind* (Varela, Thompson e Rosh, 2001), *affordances* (Gibson, 1979) e *chorus tree* (Ravignani, Bowling e Fitch, 2014), que abordam a cognição a partir de trocas e interações com o ambiente e as relações de materiais musicais com a corporeidade e o deslocamento no espaço. A experiência indicou uma incorporação mais profunda dos materiais estudados, além de trazer uma perspectiva criativa e poética ao que se estudou em sala. Para comentar tais resultados, dois alunos que participaram destas experiências serão convidados a darem seus depoimentos para este evento.